



# Unidade pastoral

N.º 423 - Ascensão do Senhor Solenidade - Salt. III - 24 de Maio de 2020



## Ide e ensinai

Esta ordem de Jesus encontra-se na sua pequena despedida antes de subir ao Céu em corpo e alma («onde está sentado à direita do Pai»). Além das admiráveis dúvidas que circulavam entre alguns apesar de tantas manifestações de Cristo ressuscitado, poderia colocar-se a objecção: «porquê anunciar que Jesus encarnou, morreu e ressuscitou?».

Em primeiro lugar, porque este ensino é próprio da fé. Da mesma forma que nos dias da vida terrena de Jesus os apóstolos começaram a acreditar, com o apoio dos milagres, é certo, mas a partir da fonte da fé que é a sua Palavra, também hoje é Ele quem anuncia sempre que é anunciado.

Em segundo lugar, este ensino é próprio da esperança, porque Jesus morreu e ressuscitou para a nossa santificação e participação da sua vitória. De nenhum outro homem se pode dizer o mesmo.

Em terceiro lugar, este anúncio é próprio da caridade, porque o crente é mergulhado no amor do Eterno Pai, com o Filho, na comunhão do Espírito Santo.

Não há maior caridade que a de viver e anunciar a notícia deste amor.

Pe. António Figueira

## « PARA QUE POSSAS CONTAR E FIXAR NA MEMÓRIA » (EX 10, 2). A VIDA FAZ-SE HISTÓRIA »

Em cada grande história, entra em jogo a nossa história. Ao mesmo tempo que lemos a Escritura, as histórias dos Santos e outros textos que souberam ler a alma do homem e trazer à luz a sua beleza, o Espírito Santo fica livre para escrever no nosso coração, renovando em nós a memória daquilo que somos aos olhos de Deus. Quando fazemos memória do amor que nos criou e salvou, quando metemos amor nas nossas histórias diárias, quando tecemos de misericórdia as tramas dos nossos dias, nesse momento estamos a mudar de página. Já não ficamos atados a lamentos e tristezas, ligados a uma memória doente que nos aprisiona o coração, mas, abrindo-nos aos outros, abrimo-nos à própria visão do Narrador. Nunca é inútil narrar a Deus a nossa história: ainda que permaneça inalterada a crónica dos factos, mudam o sentido e a perspectiva. Narrarmo-nos ao Senhor é entrar no seu olhar de amor compassivo por nós e pelos outros. A Ele podemos narrar as histórias que vivemos, levar as pessoas, confiar situações. Com Ele, podemos recompor o tecido da vida, cosendo as rupturas e os rasgões. Quanto nós, todos, precisamos disso! Ó Maria, mulher e mãe, ajudai-nos a construir histórias de paz, histórias de futuro. E indicai-nos o caminho para as percorrermos juntos.

da Mensagem para o 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais, 2020



Francisco



### 25, Segunda-Feira da semana VII

Act 19, 1-8 | Sal 67  
Jo 16, 29-33

### 26, Terça-Feira da semana VII

**S. Filipe Néri, presbítero – MO**  
Act 20, 17-27  
Sal 67 | Jo 17, 1-11a

### 27, Quarta-Feira da semana VII

Act 20, 28-38 | Sal 67  
Jo 17, 11b-19

### 28, Quinta-Feira da semana VII

Act 22, 30; 23, 6-11 | Sal 15 | Jo 17, 20-26

### 29, Sexta-Feira da semana VII

Act 25, 13b-21 | Sal 102 | Jo 21, 15-19

### 30, Sábado da semana VII

Act 28, 16-20. 30-31 | Sal 10 | Jo 21, 20-25

### 31, DOMINGO DE PENTECOSTES – SOLENIDADE

Act 2, 1-11 | Sal 103 | 1 Cor 12, 3b-7. 12-13  
Jo 20, 19-23



## SÃO ROBERTO BELARMINO ( 1542 – 1621 )

Foste criado para a glória de Deus e para a tua salvação eterna

Se tens sabedoria, compreendes que foste criado para a glória de Deus e para a tua salvação eterna. Esta é a tua finalidade, este é o centro da tua alma, este é o tesouro do teu coração. Por isso, considera verdadeiro bem para ti aquilo que te conduz para o teu fim, e verdadeiro mal aquilo que te priva dele. Acontecimentos prósperos ou adversos, riquezas e pobreza, saúde e doença, honras e ofensas, vida e morte, o sábio não deve procurá-los nem rejeitá-los para si mesmo. Mas só são bons e desejáveis, se contribuírem para a glória de Deus e para a tua felicidade eterna; são maus e devem ser evitados, se a impedirem.

*De ascensione mentis in Deum*

Nesse dia, Cristo «elevou-se sob o olhar dos seus discípulos e desapareceu numa nuvem» (At 1,10)... Ele tentava levar o coração deles a segui-Lo, fazendo-se amar por eles, e prometia-lhes, pelo exemplo do Seu corpo, que os seus corpos poderiam elevar-se do mesmo modo...

Beato Guerrico de Igny



Doutores da Igreja



pensa mento